

**AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE DIFERENTES ANTISSEPTICOS NA
DEGERMAÇÃO NO SÍTIO CIRÚRGICO**

Emanoele Martins Dias Rodrigues¹; Marcelo Bernardi Manzano²;
Breno Almeida Wanderley³

As infecções hospitalares são causadas por microrganismos patogênicos e podem surgir pós-hospitalização ou durante a internação. Na área veterinária, as infecções hospitalares não são estabelecidas devido à falta de Comitês de Controle de Infecção Hospitalar. O surgimento de infecções hospitalares é consequência de falhas na desinfecção e antissepsia. O objetivo desta pesquisa foi determinar a presença de bactérias na pele dos pacientes antes e depois da assepsia, bem como após o procedimento de ovariectomia em caninas fêmeas domésticas. As substâncias químicas utilizadas para a antissepsia foram iodopovidona a 10% e gluconato de clorexidina a 2%. O experimento foi realizado no Centro Clínica Veterinário (CCV), os grupos foram divididos em clorexidina (grupo C) com dez cadelas e iodopovidona (grupo I) com dez cadelas. Foram coletadas com *swab* a microbiota da pele na região retro-umbilical em três momentos: antes da antissepsia (M1), depois da antissepsia (M2) e após o procedimento cirúrgico (M3), depois realizou análise para pesquisa e identificação de bactérias pela coloração de gram, unidades formadoras de colônias (UFC/mL), ágar padrão de contagem (APC), ágar de sangue, ágar macconkey e catalase. Foi realizada análise estatística para variáveis não paramétricas ($p < 0,05$). As amostras do grupo I, M1, apresentaram 70% de crescimento microbiano das amostras. Na M2, não houve crescimento. Já na M3, houve crescimento de 10%. No grupo C, na M1, apresentou 50% de crescimento microbiano das amostras. Na M2, houve crescimento de 10% das amostras. Já na M3, houve crescimento de 20% das amostras. Os microrganismos identificados foram do gênero *Staphylococcus* sp. e alguns leveduriformes. O uso de antissépticos em procedimentos cirúrgicos é essencial para reduzir as bactérias. Quanto maior o tempo de contato do clorexidina, maior será a redução da UFC, resultando em maior atividade residual. As taxas de infecção no sítio cirúrgico (ISC) em cirurgias classificadas como limpas estabelecem importantes indicadores de risco de contaminação. Foram observados nas análises após a degermação do sítio cirúrgico, que os antissépticos utilizados no experimento obtiveram a mesma eficácia na redução dos microrganismos.

Palavras-chave: clorexidina; iodopovidona; pele.

¹ Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: emanoelemdr@unipam.edu.br.

² Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: marcelobm@unipam.edu.br.

³ Professor orientador (UNIPAM). E-mail: brenoaw@unipam.edu.br.